

Aguas de Abastecimento

1. As lavagens dos pavilhões são efetuadas ao fim de cada ciclo, após a saída dos animais. Existem valas sob os parques dos pavilhões, após a lavagem, as comportas/adufas, são abertas, e por gravidade, através de tubagem, em PVC, o efluente pecuário é encaminhado para o sistema de armazenamento.
2. Existência de agitador mecânico, que permite a homogeneização do efluente pecuário antes da separação entre fase sólida, e líquida. Sendo que a fase sólida (tamizado) fica armazenada na nitreira (coberta e impermeabilizada) e a fase líquida (efluente) é encaminhada para o sistema de armazenamento implantado (lagoas de retenção)
3. As escorrências que possam vir a ser geradas na nitreira são encaminhadas para o tanque de receção (em alvenaria)
4. Não existem águas pluviais contaminadas porque as estruturas (pavilhões) são cobertas, na sua totalidade. Relativamente às águas pluviais não contaminadas, nos pavilhões a recolha das águas pluviais faz-se através dos beirados dos telheiros, sendo o escoamento realizado naturalmente para o terreno.
5. A ETAR (lagoas de retenção) estão impermeabilizadas com camada de argila e dois tanques em alvenaria, o que garante a estanquicidade do sistema de tratamento, impedindo qualquer tipo de contaminação do solo e águas subterrâneas.
6. As águas provenientes do rodilúvio são encaminhadas para o sistema de armazenamento implantado.
7. As águas residuais domésticas são encaminhadas através de tubagem para a ETAR.
8. O efluente é recolhido através de uma cisterna e aplicado nos terrenos, sendo espalhado e incorporado no solo, com equipamento de baixa pressão de forma a evitar a sua dispersão.